

APLICABILIDADE DA TEORIA DE JEAN WATSON EM CUIDADOS COM A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sara Lorrany Aquino da Silva ¹
Jomara dos Santos Evangelista ²
Lucas Barbosa da Silva ³
Rebeca Emanuelle Jeremias Vicente ⁴
Fabíola de Araújo Leite Medeiros ⁵

RESUMO

As Teorias de Enfermagem constituem o fundamento básico da ciência de enfermagem que alicerça a metodologia das práticas, sobretudo, quando configuram um pensar especial sobre o cuidado humano e a vulnerabilidade de grupos populacionais, como o das pessoas idosas. O objetivo foi tecer uma reflexão teórica acerca da aplicabilidade da Teoria de Jean Watson entre pessoas idosas nos últimos dez anos (2009-2019). Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de estudos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), nas quais foram selecionados dez artigos científicos completos em língua portuguesa decorrentes dos descritores “idosos”, “enfermagem” e “cuidado transpessoal”. Os resultados foram analisados em três categorias: I. Sistematização da Assistência de Enfermagem: a implantação de teorias frente ao cuidado entre pessoas idosas; II. Humanização da assistência de enfermagem frente ao processo de envelhecimento; III. Limitações do cuidado espiritual pela equipe de enfermagem. Concluiu-se que a Teoria de Jean Watson com base no cuidado transpessoal proposto como Processo Clínico Caritas tem por meta resgatar a valorização do ser humano promovendo uma relação interpessoal entre os profissionais e a pessoa idosa, necessitando ser divulgada na capacitação de enfermeiros, como base de um cuidado humano, que implica na melhoria da qualificação do cuidado prestado seja em instituição ou em domicílio, envolvendo a abrangência do conceito de cuidar com aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais.

Palavras-chave: Idosos, Enfermagem, Cuidado Transpessoal

INTRODUÇÃO

A enfermagem, ao firmar-se como ciência, apresentou como propósito manter os indivíduos saudáveis, bem como proporcionar cuidado, conforto e proteção aos doentes, fortalecendo assim, a profissão. Logo, no cenário da saúde tornou-se perceptível os tamanhos

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sara_lorrany@outlook.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

jomaraevangelista@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, lucasbarsilva@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, reby.emanuelle@outlook.com;

⁵ Doutora e Pós-Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UEPB, profabiola@bol.com.br

avanços científicos e tecnológicos que implicaram no surgimento de novos diagnósticos acompanhados da inserção de novas formas de tratamentos. (BRANDÃO et al., 2018)

Com a Enfermagem Moderna desde as publicações de Florence Nightingale, notou-se a importância de conciliar os saberes técnicos e teóricos aos métodos assistenciais da profissão. Em virtude disso, foi aplicada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), no qual o seu processo era baseado na atenção integral e desenvolvido através de atividades de promoção de saúde e segurança proporcionados aos usuários dos mais diversos serviços. (BARBOSA, SILVA 2018)

Nesta perspectiva, além da necessidade de conhecimentos técnicos, a implantação das teorias de enfermagem surgiu com o intuito de descrever, explicar, prever ou prescrever o cuidado. Logo, tornaram-se essenciais nas relações entre os profissionais e clientes, visto que buscavam as mais profundas compreensões acerca da existência humana. (BRANDÃO et al., 2018)

Neste contexto, a partir do início do século XXI, a humanização ganhou ênfase não apenas no que refere-se à assistência concedida ao paciente assistido, mas ao cuidado com os profissionais e a estrutura do ambiente de trabalho, de modo a garantir a segurança e o conforto de todos os envolvidos na atenção à saúde. (OLIVEIRA et al., 2019)

Dentre as diversas teorias de Enfermagem, encontramos a Teoria do Cuidado Humano desenvolvida por Jean Watson, que surgiu entre os anos de 1975 e 1979, enquanto lecionava na Universidade de Colorado nos Estados Unidos. O seu uso permitia uma interação transpessoal entre o ser cuidador e o ser cuidado, estabelecendo assim, uma relação capaz de ultrapassar o contato físico. (FAVERO et al., 2009)

Com o propósito de produzir maiores conhecimentos no cenário da enfermagem, o objetivo geral do artigo consistiu em tecer uma reflexão teórica acerca da atuação dos enfermeiros baseada na Teoria de Jean Watson no processo de envelhecimento, bem como os seus benefícios e limitações para a otimização de melhores práticas em saúde.

Nesta perspectiva, a fim de alicerçar esta pesquisa, emergiu a seguinte questão norteadora: *Qual a percepção da equipe de enfermagem quanto à aplicabilidade do Cuidado Transpessoal entre pessoas idosas?*

METODOLOGIA

O presente estudo compreende uma revisão integrativa da literatura, de caráter analítico, que consistiu em um instrumento de conhecimento acerca da assistência de enfermagem

baseada da Teoria de Jean Watson frente ao processo de envelhecimento, a fim de fundamentar uma espécie de integração entre o conhecimento científico e a prática desses profissionais da saúde em seus respectivos âmbitos de trabalho.

Logo, foram realizadas consecutivamente as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão; busca das pesquisas referentes ao plano deste estudo; leitura exploratória seguida de uma leitura seletiva; escolha do material que melhor se adequou ao objetivo e tema de estudo; finalizando com a interpretação e exposição dos resultados extraídos das fontes utilizadas.

Para o levantamento dos estudos na literatura, realizou-se uma procura durante o mês de maio de 2020 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Sendo utilizados descritores como “idosos”, “enfermagem” e “cuidado transpessoal”, a fim de obter um maior enfoque da temática escolhida.

Visando o refinamento da pesquisa, os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos científicos na íntegra, publicados em língua portuguesa em um período máximo de dez anos (2009-2019). Sendo automaticamente excluídos textos não disponíveis na íntegra, textos duplicados nas bases de dados, além de monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado e textos publicados em idiomas que não fossem em língua portuguesa.

Após a análise do universo inicial de publicações, foram filtrados dez (10) artigos das fontes BDNF, LILACS e SciELO, os quais compuseram o *corpus* do estudo. Após a lida meticulosa de cada um deles, foi realizada uma análise apurada sobre os objetivos, metodologia e achados de resultados em relação a questão norteadora proposta, apresentados em categorias temáticas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Margaret Jean Watson ao dar origem a Teoria do Cuidado Humano, apresentou como essência de seu estudo, o cuidado transpessoal que consistia na execução de uma assistência capaz de ultrapassar o tempo, o espaço e a matéria, tornando portanto, o cuidado mais ético e humanizado. (SAVIETO, LEÃO 2016)

Assim, Watson coerentemente uniu o embasamento científico com fatores humanísticos, desconsiderando as limitações propostas pelo modelo biomédico e introduzindo

em sua teoria o modelo biopsicossocial, a fim de obter uma visão holística do sujeito, além de buscar compreender as inquietações provenientes da alma. (SAVIETO, LEÃO 2016)

Decorrente deste estudo, como forma de orientação para a enfermagem implantar o novo modelo de cuidado, algumas premissas deveriam ser cumpridas, dentre elas, a existência de sintonia entre o profissional e o paciente a fim de alcançar seus aspectos emocionais e espirituais, bem como, a profunda comunicação e empatia para a realização efetiva do processo. (SAVIETO, LEÃO 2016)

No ano de 1985, a teoria em questão sofreu uma alteração realizada por sua autora Watson, que compreendeu na introdução do chamado Cuidado Transpessoal, como paradigma essencial da prática de enfermagem. Referindo assim, ao cultivo do “self” do íntimo do indivíduo e de suas respectivas dimensões de vida e morte. (FAVERO, et al., 2009)

Diante da valorização humana determinada na teoria visando um cuidado terapêutico que preza, acima de tudo, pelo respeito do outro, em 2005, essa conjuntura de ideias recebe o nome de Caritas com o intuito de estabelecer uma relação harmoniosa de amor e cuidado baseada no plano espiritual nas mais diversas fases da atuação assistencial. (FAVERO, et al., 2009)

Assim, segundo (SAVIETO, LEÃO 2016), o *Processo Clinical Caritas* traz em sua composição, dez elementos do cuidado a serem seguidos, citados abaixo:

1. Praticar bondade e equanimidade, inclusive para si;
2. Estar presente e valorizar o sistema de crenças do ser cuidado;
3. Cultivar práticas espirituais próprias, aprofundando o conhecimento individual;
4. Manter o cuidar autêntico por meio de um relacionamento de ajuda-confiança;
5. Apoiar expressão de sentimentos positivos e negativos;
6. Utilizar conhecimento e intuição de forma criativa na resolução de problemas;
7. Vincular-se verdadeiramente na experiência de ensino-aprendizagem;
8. Proporcionar um ambiente de restauração física, emocional e espiritual;
9. Promover alinhamento de corpo, mente e espírito a fim de atender às necessidades do indivíduo;
10. Considerar os aspectos espirituais e de vida e morte

O **primeiro** elemento refere-se à prática de boas ações simultaneamente para si e para o outro, a fim de que sejam reconhecidos os sentimentos existentes entre o cuidador e o cuidado,

criando assim, uma relação de empatia recíproca e de respeito entre si. O **segundo** elemento traz a importância da participação na vida do outro, em seus momentos de felicidade ou tristeza, com demonstração de afeto e empatia, buscando ter sempre uma visão transpessoal que alcance e compreenda as experiências já vivenciadas e as expectativas de momentos futuros. (WATSON, 2018; SAVIETO, 2016)

O **terceiro** elemento diz respeito a necessidade do autoconhecimento que pode se dar através de atividades espirituais e exames de consciência, com o propósito de reconhecer seu interior, suas qualidades e defeitos, bem como, os seus limites e capacidades, sendo essencial para que o próprio indivíduo compreenda o seu processo saúde-doença. O **quarto** elemento retrata acerca da necessidade de ser estabelecido um vínculo de confiança entre o profissional e o indivíduo a ser cuidado, demonstrando estar entregue de corpo e alma na prestação da assistência, através do toque, de abraços, sorrisos e acolhimento, auxiliando na aceitação do momento e trazendo esperança de dias melhores. (WATSON, 2018; SAVIETO, 2016)

O **quinto** elemento relata sobre a demonstração de sentimentos, sejam eles bons ou ruins, uma vez que, permitir a escuta auxilia no direcionamento do cuidado, como também na compreensão dos fatores causadores de seus anseios, angústias, bem como, dos momentos de felicidade e perspectiva de vida. O **sexto** elemento enfatiza a relevância do profissional de enfermagem ir além do conhecimento científico e utilizar com o paciente de métodos lúdicos e inovadores no cuidado, a fim de estimular a o desenvolvimento tanto física, quanto psicológico e espiritual, além de proporcionar novas formas de olhar e resolver a problemática em questão. (WATSON, 2018; SAVIETO, 2016)

O **sétimo** elemento retrata acerca do valor do conhecimento proporcionado ao paciente durante o seu cuidado, frisando a importância de disponibilizar todas as informações necessárias, como também esclarecer as dúvidas existentes. Prezando pela troca de experiências, orientações e educação em saúde. O **oitavo** elemento traduz a importância do ambiente e em como ele pode refletir positiva ou negativamente durante a assistência. Por isso, faz-se necessário que o mesmo apresente-se confortável e acolhedor, sendo capaz de promover tranquilidade tal como um bom desenvolvimento na restauração da saúde em seus mais diversos aspectos. (WATSON, 2018; SAVIETO, 2016)

O **nono** elemento relata sobre a conexão entre corpo, mente e espírito, impondo assim, a necessidade de se estabelecer um equilíbrio entre esses elementos a fim de que o paciente empodere-se e alcance melhores condições funcionais, de maneira que molde seus comportamentos, seu intelecto e sua postura, auxiliando, portanto, nas intervenções técnico-

procedimentais. E por fim, o **décimo** elemento, que busca ressaltar a essência que envolve as dimensões de vida e morte. Como lidar com os mistérios da espiritualidade? Como compreender o outro no fim da vida? A princípio, essas perguntas remetiam-se apenas aos valores religiosos, entretanto, o avanço das pesquisas releva a ideia de unir a racionalidade com a sensibilidade, promovendo assim, dignidade dos cuidados no fim da vida. (WATSON, 2018; SAVIETO, 2016)

É perceptível que a teoria defendida por Watson apresenta como propósito prestar uma assistência integral de qualidade ao paciente, promovendo por intermédio de seus elementos, autonomia nas decisões, fortalecimento holístico, além de proporcioná-lo o direito de participação na atenção, assegurando que a voz do paciente e de sua família esteja no centro da atenção prestada. (SAVIETO, LEÃO 2016)

Neste sentido, ao compreender que a enfermagem é capaz de transcender a relação entre seres humanos, a definição de teorias como um guia na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sobretudo, a Teoria do Cuidado Humano de Watson, quando aplicada é capaz de transformar a profissão, dando origem a um cenário harmônico que continuamente respeita o outro, (TONIN, et al., 2017)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos compuseram de uma reflexão com base em dez artigos todos, em unanimidade, advindos da produção científica da enfermagem, que discorrem sobre a teoria em questão e sua aplicabilidade na prática de cuidados e para a pessoa idosa.

QUADRO 01- DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PAUTADA NA TEORIA DE JEAN WATSON

TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO	MÉTODO
Assistência em enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia	Esc. Anna Nery Rev. Enferm, 20(1): 198-202, 2016.	Relacionar a empatia com a Teoria do Cuidado Humano, de Jean Watson, no contexto atual da Enfermagem.	Ensaio teórico-reflexivo que propõe uma discussão acerca da empatia e sua relação com a Teoria de Jean Watson, na prática contemporânea da Enfermagem.

A aplicação do cuidado transpessoal e a assistência espiritual a pacientes idosos em cuidados paliativos	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2019;22(5): 90-186	Compreender a percepção dos enfermeiros sobre a assistência espiritual a pacientes idosos em cuidados paliativos.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizada com 27 enfermeiros assistenciais no Hospital Universitário.
Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira.	Acta paul. enferm. 22 (2),2019	Descrever e analisar a aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson nas pesquisas divulgadas em publicações de Enfermagem brasileiras dos últimos dez anos.	Revisão sistemática acerca da produção científica da Enfermagem, tendo como base a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson.
A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos	Investig. enferm ; 20(2): 1-12, 2018.	Desvelar, a partir da adoção da teoria de Jean Watson, a vivência do profissional de enfermagem no desenvolvimento do cuidado e do relacionamento com idosos institucionalizados.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, alicerçado na teoria do cuidado transpessoal de Watson.
Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual	Rev. esc. enferm. USP 47 (2), 2013	Analisar os atributos, antecedentes e consequências do conceito cuidado transpessoal, mediante utilização do Modelo de Análise de Conceito.	Estudo teórico com delineamento de uma pesquisa documental e utilização dos seguintes passos metodológicos do Modelo de Análise de Conceito
Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Rev Gaúcha Enferm, 38(4), 2017	Conhecer a contribuição da teoria de Watson para o cuidado de enfermagem dirigido ao ser com cardiopatia no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Pesquisa qualitativa, por meio do método de pesquisa-cuidado, realizado com dez pessoas que realizaram cirurgia cardíaca em um hospital especializado.

Guia para a realização dos elementos do Processo Clinical Caritas	Esc Anna Nery, 21(4), 2017	Apresentar um guia para a aplicação dos elementos do Processo Clinical Caritas.	Trata-se de um estudo que apresenta um guia desenvolvido com o intuito de identificar ações de cuidado necessárias para realizar o cuidado transpessoal.
O cuidado da enfermeira a dimensão espiritual da pessoa idosa hospitalizada	Rev Bras Enferm., 72(2):247-54, 2019	Analisar o cuidado da enfermeira a dimensão espiritual da pessoa idosa hospitalizada.	Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria do Cuidado Humano Transpessoal de Jean Watson.
Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem	Rev Bras Enferm, 72(2):604-8, 2019	Discutir a contribuição das teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas praticas da area para a construção do Sistema Único de Saude (SUS).	Produção teórica de reflexão, que foi suportada pelo referencial neomodernista da filosofia da ciencia.
Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: revisão integrativa	Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. 7(1):260-271, 2018	Analisar como os enfermeiros utilizam teorias de enfermagem na sistematização de sua prática clínica.	Revisão integrativa da literatura, onde foram selecionados 19 artigos que compuseram a amostra.

Em conformidade com o plano metodológico adotado, a literatura apresentou um foco qualitativo, no que se refere à aplicabilidade da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson entre pessoas idosas e a assistência da equipe de enfermagem com esse grupo. Deste modo, para o alcance dos objetivos deste estudo, os dados foram estabelecidos em três categorias:

Categoria I. Sistematização da Assistência de Enfermagem: a implantação de teorias no cuidado entre pessoas idosas

A utilização de teorias de enfermagem surgiu com o intuito de respaldar a ciência às práticas assistenciais, que possibilitam a criação de um plano de cuidados holísticos, além de potencializar o trabalho da profissão e ressaltar os impasses resultantes de uma atenção não sistematizada. Uma vez que, as teorias são vistas como referenciais que direcionam a relação entre o profissional e o paciente, ainda permitindo, que sejam reveladas tendências da profissão. Tornando-se assim, pertinente a sua inclusão como disciplina tanto no processo de graduação bem como na pós-graduação de enfermagem.

“As teorias de enfermagem precisam ter relevância para o cuidado de saúde.”
(BRANDÃO et al., 2019)

“Nesse processo de reestruturação do processo de cuidar em enfermagem, é relevante o papel do enfermeiro, que precisa refletir sobre a necessidade de incrementar assistência com ferramentas que norteiem a prática de enfermagem de forma segura, organizada e competente.” (BARBOSA, SILVA 2018)

Categoria II. Humanização da assistência de enfermagem frente ao processo de envelhecimento

A princípio, o processo do cuidar apresentava como base o modelo biomédico, considerada uma corrente de pensamento limitada na qual defendia a assistência curativista, o que significa que a doença era considerada um fenômeno unicamente decorrente de aspectos biológicos. Entretanto, logo tornou-se necessário a adoção de um modelo assistencial onde todos os aspectos do ser humano estivessem relacionados ao processo saúde-doença, sendo eles, fisiológicos, psicológicos, espirituais, sociais e ambientais, a fim de que fosse assegurado o cuidado em sua totalidade.

O *Processo Clinical Caritas* ao defender a aplicação do Cuidado Transpessoal, concedeu aos profissionais uma assistência cuja abordagem alcançasse a dimensão espiritual, com a finalidade de que fossem explorados os aspectos humanísticos, podendo assim, suprir efetivamente as necessidades do paciente. Considerando os elementos da Teoria de Jean Watson, observa-se que a mesma aborda acerca do cultivo do amor, empatia, fé e espiritualidade, uma vez que, os idosos encontram-se muitas vezes, em condições vulneráveis. Logo, evidenciou-se que a partir do instante em que a espiritualidade ganhou enfoque frente às práticas de cuidado entre pessoas idosas, os mesmos apresentaram uma melhor aceitação sobre a proximidade do fim da vida.

“O processo de humanização exige ênfase extensa e coletiva, não apenas da pessoa assistida, mas também do cuidado com a estruturação do ambiente e dos profissionais.” (OLIVEIRA, 2019)

“O momento do cuidado é aquele em que o eu do enfermeiro se encontra e se une ao eu do cliente (união entre seres envolvidos no cuidado), passando a ser um só. Essa união provoca alterações permanentes na vida desses seres, sendo capaz de ecoar para o futuro.” (TONIN et al., 2017)

“Cabe ao enfermeiro ter habilidades que permitam que o cuidado prestado seja realizado de forma genuína, com amor, praticado com senso de responsabilidade, que deve permear cada ação do cuidado, com atitude intencional, preocupação e atenção.” (VERAS et al., 2019)

Categoria III. Limitações do cuidado espiritual pela equipe de enfermagem

Um olhar entre as dimensões de vida e morte, pode ocasionar no paciente, sobretudo no idoso, o surgimento de questionamentos que envolvem qual o sentido da sua trajetória, dos seus prazeres e dores, como também do sofrimento frente às condições de saúde. Havendo ainda, uma falta de compreensão quanto ao processo do cuidar e suas exigências. Na assistência de enfermagem, torna-se perceptível que intervenções que estimulem a fé e a esperança, assim como, o respeito às crenças individuais de cada um dos pacientes, resultam em um acolhimento capaz de amenizar as dificuldades e tensões ocasionadas pelos cuidados prestados.

Diante disso, a atuação dos profissionais através da implantação do cuidado transpessoal, permite que haja uma evolução tanto individual quanto coletiva no ambiente de trabalho, o que garante um cuidado terapêutico sem impasses e que atende as particularidades do indivíduo, de sua família e comunidade na qual está inserido. Em contrapartida a isso, visto que os idosos em sua maioria encontram-se em estado de alta vulnerabilidade, os profissionais apresentam limitações que os impedem de realizar o cuidado transpessoal, como a falta de conhecimento e preparação para lidar com a morte e a luta constante pela vida.

“Mesmo diante de dificuldades para prestar um cuidado espiritual, o apoio familiar, os momentos de escuta e as execuções de atividades que motivam a paz interior são significativos para uma resposta maior da espiritualidade do paciente idoso.” (MATOS, GUIMARÃES 2019)

“Os profissionais demonstram conhecer e usar elementos humanos essenciais no cuidado ao idoso, tal como preconiza Watson, todavia, há necessidade de construir formas para lidar com as dimensões de morte.” (OLIVEIRA, 2019)

“A dimensão espiritual deve ser contemplada na assistência de enfermeiros e enfermeiras que abordam o paciente holisticamente.” (BRANDÃO et al., 2019)

Nesta perspectiva, torna-se evidente que a enfermagem ao adotar as práticas do cuidado transpessoal é capaz de obter como resultado a satisfação do cliente, todavia, necessita preencher lacunas ainda presentes no processo sistemático do cuidado a fim de humanizar a assistência bem como alcançar o enriquecimento e uma maior valorização da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura apresentou como propósito analisar acerca da assistência de enfermagem pautada na Teoria de Jean Watson na terceira idade, a fim de compreender sobre a aplicação da espiritualidade no processo de finitude da vida. Assim, as análises acerca do conceito do cuidado transpessoal, possibilitou a ampliação da sua relevância mediante a assistência de enfermagem, sendo possível reconhecer o seu significado e evolução no transcorrer dos anos, que ocorreu, sobretudo, decorrente das transformações propostas pela teórica Jean Watson.

Dito isso, é possível implantá-lo através dos elementos do *Processo Clinical Caritas*, podendo assim, proporcionar a reconstituição do indivíduo, de sua família e dos profissionais envolvidos no processo do cuidar, permitindo que haja uma atenção que atenda a complexidade do ser idoso e de todos os aspectos que o envolve. Considerando portanto, que a temática exposta ressaltou um tamanho valor no envelhecimento, há ainda, a necessidade de que hajam pesquisas mais profundas acerca do bem estar dos idosos decorrentes do cuidado transpessoal, com o propósito de desenvolver aprimorados conhecimentos a serem aplicados na atual prática da enfermagem.

Neste sentido, concluiu-se que o cuidado transpessoal proposto pelo *Processo Clinical Caritas* apesar de resgatar a valorização do ser humano em seu aspecto físico, mental, emocional e espiritual, promovendo uma relação interpessoal entre os profissionais de enfermagem e o idoso, a falta de capacitação por meio da equipe implica na ausência de uma atenção sistematizada, individualizada e qualificada. Havendo, portanto, a necessidade de sensibilização acerca da proposta e delineamento de estratégias que apresentem como propósito o desenvolvimento de capacitações para o uso da SAE, a fim de ressignificar a enfermagem gerontológica e proporcionar uma melhor qualidade de vida à população idosa.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Vívian Mayara da Silva; SILVA, John Victor dos Santos. Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: revisão integrativa. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**. Jan/Jul 2018; 7(1):260-271
2. BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes et al. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm. [online]**. 2019, vol.72, n.2, pp.577-581.
3. FAVERO, Luciane et al. Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. **Acta paul enferm.** São Paulo, v. 22, 2009.
4. FAVERO, Luciane; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; LACERDA, Maria Ribeiro. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. **Rev esc enferm. USP [online]**. 2013, vol.47, n.2, pp.500-505.
5. MATOS, Johnata da Cruz; GUIMARÃES, Silvia Maria Ferreira. A aplicação do cuidado transpessoal e a assistência espiritual a pacientes idosos em cuidados paliativos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** 2019;22(5):e190186.
6. OLIVEIRA, Patrícia Peres et al. A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos. **Rev enferm UFPE on-line.** 2019;13:e242642.
7. RABELO, Ana Cleide Silva et al; SOUZA, Fabíola Vlândia Feire Silva; SILVA, Lúcia de Fátima da. Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017;38(4):e64743.
8. SAVIETO, Roberta Maria; LEÃO, Eliseth Ribeiro. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. **Esc Anna Nery.** 2016;20(1):198-202
9. TONIN, Luana et al. Guia para a realização dos elementos do Processo Clínico Caritas. **Esc Anna Nery.** 2017;21(4):e20170034.
10. VERAS, Sylvania Maria Cardoso Bastos et al. O cuidado da enfermeira à dimensão espiritual da pessoa idosa hospitalizada. **Rev Bras Enferm.** 2019;72(Suppl 2):247-54.